

BARRA DO GARÇAS

MATO GROSSO

Monografia - Série B - nº 77

Ano: 1966

Histórico

A primeira penetração no território que hoje constitui o Município de Barra do Garças foi realizada pela bandeira de Bartolomeu Bueno - o Anhangüera - em 1672.

O famoso bandeirante ali foi encontrado pela expedição de Manoel de Campos Bicudo, que desbravava a região em busca dos índios toroás, para o mercado de escravos. Dos assentamentos de Pires de Campos, um dos componentes da expedição que regressou a Cuiabá quase meio século depois, surgiu a lenda dos tesouros dos "Martírios". A notícia correu célere, despertando ainda mais a cobiça pelo ouro e provocando a descida de sucessivas bandeiras paulistas.

Em 14 de maio de 1774, Domingos Barbosa Leme instalou, por ordem do governador Luís de Albuquerque, o posto que denominou Registro de Inusa., a 7 km aquém do rio Araguaia, estabelecendo ali o primeiro destacamento policial da zona. Mais tarde o posto foi transferido para a margem direita do rio, sob a designação de Registro do Araguaia, em torno do qual se formou o povoado, hoje vila de Araguaiana, ex-sede municipal.

A região conheceu períodos de progresso e decadência. Centro de atração de correntes humanas fascinadas pelo ouro e, posteriormente, pelo diamante, teve a sua vida perturbada, em certas fases, pelas lutas que se travaram entre povoados ou entre esses e o Govêrno do Estado, a quem não queriam pagar tributos. Ficaram famosas as lutas travadas entre as tropas da Polícia Estadual e os revoltosos do engenheiro Morbek, cujo quartel general estava situado no local onde hoje se encontra a cidade de Barra do Garças.

O Município, com a denominação de Registro de Araguaia, surgiu em 1913. Passou, em 1932, a denominar-se simplesmente Araguaiana, até 1948, quando tornou a mudar de nome, agora para o atual, devido à mudança de sua sede para a então vila de Barra do Garças.

Formação Administrativa

O Distrito de Araguaiana foi criado pelas Leis estaduais ns. 211, de 10 de maio de 1899, e 387, de 12 de abril de 1904.

A Lei estadual n.º 636, de 8 de julho de 1913, criou o Município com a denominação de Registro de Araguaia e território desmembrado do de Cuiabá. A instalação verificou-se a 5 de março de 1914.

Por força do Decreto estadual n.º 161, de 21 de abril de 1932, recebeu o nome de Araguaiana.

Por Decreto n.º 32, de 21 de dezembro de 1935, foi criado o distrito de paz de Barra do Garças, passando de povoado à categoria de vila, integrada no Município de Araguaiana.

A Lei estadual n.º 121, de 15 de setembro de 1948, mudou a denominação e sede do Município de Araguaiana para Barra do Garças, concedendo a esta vila foros de cidade.

Atualmente, é composto dos distritos de Barra do Garças (sede), Araguaiana, Cocalinho, São Félix, Ministro João Alberto e Toricueíje (os dois últimos criados em 1963).

A Comarca foi criada pela Lei estadual n.º 210, de 9 de dezembro de 1948. A instalação se deu a 12 de novembro do ano seguinte. À Comarca de Barra do Garças se jurisdiciona o Município de Torixoreu.